

DESCRIÇÃO DA OBRA

PROPRIETÁRIO	Município de Doutor Ricardo/RS
REFERÊNCIA	Reforma e ampliação Centro de Convivência
ENDEREÇO	Rua João Clemente Schussler nº 28, Bairro Centro
CIDADE	Doutor Ricardo/RS
ÁREA	28,00 m²



OBJETIVO

O presente memorial descritivo, acompanhado dos projetos, destina-se a especificar os serviços e materiais necessários à obra de reforma e ampliação do Centro de Convivência Pe. Giocondo Vaccaro de Doutor Ricardo. Reforma em alguns pontos da edificação e ampliação de 28,00 m². Constam neste memorial descritivo os elementos constituintes dos projetos, com suas respectivas sequências executivas e especificações, estabelecendo o padrão de qualidade para os materiais que serão empregados e, quando não especificados, ficarão sujeitos à aprovação do Departamento de Fiscalização Municipal.

GENERALIDADES

Materiais

Os materiais empregados na construção deverão satisfazer as condições de qualidade de uso, além de estarem de acordo com as normas técnicas da ABNT e as especificações fornecidas pelos fabricantes.

Serviços

Os serviços deverão ser executados por profissionais treinados e habilitados, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e o projeto aprovado pelo órgão competente.

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Ordem de Início e Placa de Obra

Os serviços somente poderão ser iniciados após a liberação da Ordem de Início pelo município. A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente à execução da obra deverá ser entregue ao município antes da emissão da Ordem de Início. Para a execução, deverá ser instalada a placa de obra, fixada em estrutura de madeira e com dimensões conforme planilha orçamentária.

2 ABRIGO DE PROTEÇÃO PARA GERADOR ELÉTRICO

Será construído um abrigo externo em alvenaria para a proteção do gerador elétrico existente junto ao Centro de Convivência. As dimensões das paredes, bem como alturas e especificação de etapas necessárias à execução, constam no projeto arquitetônico e planilha orçamentária.

3 REMOÇÃO E EXECUÇÃO DE NOVO PISO DO AUDITÓRIO

Para a execução da substituição do piso no auditório, será feita a remoção do madeiramento comprometido existente e a instalação do novo madeiramento em madeira grábia, com dimensões conforme projeto arquitetônico e orçamento.

4 SUBSTITUIÇÃO DE TELhado



Para a execução da reforma no telhado, primeiramente deverá ser feita a remoção do telhado em fibrocimento existente com área de 214,23 m² e a substituição do madeiramento não reaproveitável. Após a remoção, o novo telhado com telhas de aço/alumínio 0.5 mm será instalado. Posteriormente serão instaladas as calhas em aço galvanizado bem como os rufos em chapa de aço galvanizado, conforme projeto e orçamento.

5 AMPLIAÇÃO SALA DE APOIO

5.1 Demolição/Remoção

Será feita a demolição/remoção de parte da parede existente para abertura de acesso a nova sala de apoio, conforme demarcação constando em projeto arquitetônico.

5.2 Fundações

As fundações serão em concreto armado com dimensões e armação conforme projeto de estrutural, seguindo as exigências da ABNT NBR 6122. As fundações serão travadas com vigas baldrame no nível do solo.

Serão utilizadas fôrmas de madeira para a constituição da geometria das peças. O reaterro deverá ser feito com material livre de impurezas e em camadas de, no máximo, 20 cm com apiloamento para a compactação do solo.

Os projetos de instalações deverão ser verificados nesta etapa para a previsão das passagens de tubulações no nível das fundações

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações.

5.3 Impermeabilização

A impermeabilização será executada com emulsão asfáltica à base de asfalto modificado em dispersão aquosa, aplicada em múltiplas demãos até atingir a espessura e o consumo especificados em projeto. O sistema tem por objetivo garantir a estanqueidade das superfícies e proteger as estruturas contra a ação da umidade. O processo executivo compreenderá:

- Preparo da base, com limpeza mecânica e/ou manual para remoção de partículas soltas, poeira, óleos e resíduos que possam comprometer a aderência;
- Regularização da superfície, quando necessário, com argamassa de cimento e areia no traço adequado, desempenada e com caimento mínimo de 1% em áreas horizontais;
- Aplicação de demão de imprimação (primer), com emulsão diluída conforme recomendação do fabricante, para garantir a perfeita aderência entre a base e a impermeabilização;



- Aplicação de demãos subsequentes de emulsão asfáltica, em sentido cruzado, respeitando o tempo de secagem entre elas, até atingir o consumo especificado;
- Proteção mecânica, quando indicada, com argamassa de proteção, contrapiso ou outro sistema conforme projeto, de forma a preservar a camada impermeabilizante contra esforços mecânicos e agentes agressivos.

O produto utilizado deverá atender às normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, em especial a NBR 9686 – Emulsão Asfáltica e demais correlatas ao sistema de impermeabilização especificado.

5.4 5.5 e 5.6 Supraestrutura

A supraestrutura será composta por pilares, vigas e lajes em concreto armado. Para a execução da supraestrutura, serão utilizadas fôrmas de madeira que deverão ser suficientemente estanques e manter a geometria das peças, além de escoramento adequado. Deverá ser aplicado desmoldante para facilitar a remoção das mesmas. O concreto deverá ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento.

5.7 Telhado

O telhado será composto por madeiramento com tesouras e terças de madeira de qualidade, com aplicação de duas demãos de imunizante para madeira. O telhamento será feito com telhas de aço/alumínio com espessura de 0.5mm, com calhas e rufos em chapa de aço galvanizado, conforme projeto e orçamento.

5.8 Alvenarias

As paredes serão executadas em alvenaria de blocos de concreto vazados (19X19x39cm) de boa qualidade obedecendo às especificações técnicas da ABNT, com dimensões conforme o projeto e perfeitamente alinhadas. Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia); as juntas horizontais e verticais terão espessura média de 1 cm.

Nas aberturas serão executadas vergas e contravergas em concreto armado, conforme detalhado no projeto estrutural.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 8545:1984 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos - Procedimento;



5.9 e 5.10 Revestimento Externo e Interno

As paredes externas receberão revestimento, seguindo os procedimentos normais, com chapisco e massa única garantindo acabamento liso e no prumo, devendo ficar perfeitamente niveladas e lixadas para a pintura, corrigindo assim eventuais fissuras com massa acrílica e receber quantas demãos forem necessárias de selador, intercaladas com lixamento, até que a superfície esteja lisa e isenta de asperezas.

5.11 Pinturas

Após o preparo das superfícies, as paredes receberão uma demão de selador acrílico. As paredes serão pintadas com duas demãos de tinta látex acrílica premium. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demãos subsequentes conforme indicação do fabricante do produto.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 13281:2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfícies

ABNT NBR 11702:2011 – Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação

5.12 Pisos

Sobre o solo compactado deverá ser posta uma camada de brita e, sobre ela, uma camada de concreto com malha com espessura mínima de 8 cm, conforme projeto estrutural. Sobre a laje será assentado revestimento cerâmico porcelanato em todos os ambientes, com tamanho mínimo de 60x60 cm. Rodapés com 7 cm de altura. As soleiras das portas serão executadas com o mesmo revestimento dos ambientes.

5.13 Esquadrias

As janelas serão do tipo basculantes em aço, com batentes, ferragens e pintura anticorrosiva e vidros fixados por massa. Soleiras em granito. A porta de acesso será em madeira semi-oca. As dimensões das esquadrias, bem como suas posições devem seguir as demarcações constantes no projeto arquitetônico e planilha orçamentária.

Normas Técnicas Relacionadas:

ABNT NBR 10821-1:2017 - Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Esquadrias externas e internas - Terminologia;

ABNT NBR 10821-2:2017 - Esquadrias para edificações - Parte 2: Esquadrias externas - Requisitos e classificação.



6 COMPLEMENTARES

6.1 Climatização

O sistema de climatização deverá garantir conforto térmico, qualidade do ar interior e eficiência energética, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas da ABNT e legislações vigentes. Deverão ser respeitados os parâmetros especificados em projeto.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 16401 – Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários.

6.2 Instalações Hidrossanitárias Pluviais

As instalações pluviais deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e do município, seguindo o projeto complementar. Deverão ser respeitados os diâmetros e declividades especificados em projeto.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais.

6.3 Instalações Elétricas

As instalações elétricas deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e o padrão RGE, seguindo as recomendações do projeto elétrico, principalmente quanto ao balanceamento de fases e separação de circuitos. Os eletrodutos e condutores deverão seguir as dimensões especificadas em projeto, assim como os demais materiais.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão

6.4 PPCI

O plano de proteção contra incêndio deverá seguir as normas técnicas dimensionadas conforme NBR 9077, devidamente sinalizadas e iluminadas por meio de sistema de iluminação de emergência (NBR 10898).

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 9077:2025 – Saídas de emergência

ABNT NBR 10898:2023 – Sistema de iluminação de emergência

7 MARQUISE EM ESTRUTURA METÁLICA

A marquise de acesso ao auditório do Centro de Convivência será em estrutura metálica coberta com telhas de aço/alumínio 0.5 mm, com dimensões conforme projeto arquitetônico e orçamento.



8 SERVIÇOS FINAIS

8.1 Limpeza da Obra e Instalação de Totem

A limpeza da obra envolve a retirada de entulho, sobras de materiais e embalagens. Remoção de poeira e resíduos de obra. Limpeza completa de pisos, com remoção de manchas de tinta, argamassa e gesso. Limpeza de revestimentos cerâmicos, azulejos e rejuntas. Higienização de vidros, espelhos e esquadrias metálicas ou de madeira. Aspiração e retirada de pó de superfícies, rodapés, portas e batentes. Aplicação de produtos específicos para conservação/proteção de superfícies, quando aplicáveis.

Após a finalização da obra, também está prevista a instalação de totem informativo. A instalação do totem final, segue o padrão dos documentos fornecidos e disponíveis no site da SEDES (Secretaria de Desenvolvimento Social).

9 MEDIÇÃO

As medições irão ocorrer de acordo com o avanço físico da obra, a partir dela serão liberados os valores conforme planilha orçamentária. Os aditivos de contrato, se necessário, serão pagos no final da obra.

A solicitação de medição deve ser requerida pelo contratado com, no mínimo, 48 horas de antecedência e deve estar de acordo com o cronograma de execução de obra. No ato da medição o contratado deverá ter ao menos um representante legal fazendo o acompanhamento.

Os serviços que estiverem, no ato da medição, em desconformidade com os projetos e especificações técnicas ou inacabados, não serão medidos, devendo o contratado providenciar suas correções. Estes serviços serão pagos somente na próxima medição.

10 RESPONSABILIDADES

O contratado responderá pelos materiais, mão de obra e equipamentos. Os materiais utilizados deverão garantir qualidade e o perfeito funcionamento dos sistemas.

O recebimento da obra será feito pela fiscalização, na presença dos responsáveis técnicos das duas partes, após completa vistoria de todos os serviços.



- ✓ **O responsável técnico não se responsabiliza por alterações ocorridas durante a obra que estiverem em desacordo com o projeto (salvo se o responsável técnico for notificado e estiver de acordo) ou alterações que estiverem em desacordo com a legislação vigente.**

Doutor Ricardo/RS, 27 de agosto de 2025.

Estevão Leão Marques
Responsável Técnico
CREA-RS 228985

Prefeitura Municipal de Doutor
Ricardo/RS
Proprietário
CNPJ 01.613.360/0001-21

